

UMA REVISÃO DE LITERATURA: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE E VULNERABILIDADE EM IDOSOS

Fabiano Souza do Nascimento^{1,2}; Naiara Monique de Vasconcelos Matias^{1,2}; Anne Isabelle da Costa Santos^{1,2}; Adila de Queiroz Neves³; Ageo Mário Cândido da Silva^{2,4}.

¹: Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG;

²: Liga de Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário de Várzea Grande – LIMFACO-UNIVAG;

³: Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT;

⁴: Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

RESUMO

Introdução: Idoso é o indivíduo com 65 anos ou mais de idade, em países desenvolvidos, e com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento¹. No envelhecimento, as modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas determinam uma perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente e, por conseguinte, maior vulnerabilidade e fragilidade². Vulnerabilidade é definida como alto risco de declínio funcional ou morte em dois anos; e, a fim de identificar idosos vulneráveis, foi desenvolvido o instrumento *The Vulnerable Elders Survey* (VES-13)³. Já a fragilidade “consiste em um estado que afeta indivíduos que experimentam perdas em um ou mais domínios do funcionamento humano (físico, psicológico e social), que é causado pela influência de uma série de variáveis e que aumenta o risco de desfechos adversos de saúde”; pode ser avaliada pelo instrumento *Tilburg Frailty Indicator* (TFI)⁴. **Objetivo:** Identificar e caracterizar os instrumentos utilizados para avaliar fragilidade e vulnerabilidade na população idosa: VES-13 e TFI. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: Pubmed/Medline, Web of Science, Scopus e Lilacs, de setembro a outubro de 2015. Foram utilizados os termos de busca: “*Vulnerable Elders Survey* (VES-13)” e “*Tilburg Frailty Indicator* (TFI)”. **Resultados:** Como o TFI é um instrumento recente, poucas publicações foram encontradas. Dentre os estudos identificados, selecionamos quatro artigos. O estudo inicial do TFI foi desenvolvido na Holanda; o instrumento é constituído por 15 questões objetivas, distribuídas em três domínios (físico, psicológico e social) e pode ser aplicado por qualquer profissional de saúde, utilizando baixos recursos financeiro e de tempo⁵. Outro estudo foi realizado recentemente, a adaptação transcultural do TFI para a população idosa brasileira, cumprindo-se as etapas de avaliação das equivalências conceitual, de itens, semântica e operacional e o pré-teste da versão do instrumento⁶, bem como a avaliação de suas propriedades psicométricas (confiabilidade e validade de constructo)⁷. Ademais, um estudo sobre prevalência e fatores associados à fragilidade em idosos institucionalizados nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil utilizou o TFI e a prevalência de fragilidade encontrada foi de 52%⁸. Em relação aos estudos sobre vulnerabilidade, também foram selecionados quatro artigos. O artigo inicial do VES-13 objetivou desenvolver uma ferramenta de triagem para idosos vulneráveis³. Outro estudo almejou analisar se a pontuação do (VES-13) previa risco de morte e declínio funcional em idosos vulneráveis, e concluiu que o risco combinado estimado de morte e declínio elevou-se com a pontuação do VES-13⁹. Um estudo italiano estabeleceu a exatidão do VES-13 em prever a presença de anomalias reveladas pela Avaliação Geriátrica Multidimensional (AGM)¹⁰. O último artigo avaliou as propriedades psicométricas da versão brasileira do VES-13 e concluiu que a versão adaptada do instrumento apresentou propriedades psicométricas consistentes e se mostrou adequada para utilização na população brasileira¹¹. **Conclusão:** O TFI e VES foram considerados os instrumentos que mais se aproximam da concepção atual de fragilidade e vulnerabilidade em idosos, por terem sido construídos com base numa concepção multidimensional.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Fragilidade; Idoso.

Bibliografia Principal:

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

1. WHO - World Health Organization. Centre for Health Development. **A glossary of terms for community health care and services for older persons.** Ageing and Health Technical Report. v. 5. 2004.